

Substituí o voto n.º 150/X anteriormente distribuído

Partido Popular

CDS-PP

Grupo Parlamentar

Publique-se
Distribua-se
Celeste
Correios



VOTO DE PESAR N.º 152/X

02. Maio. 08

PELA MORTE DO MONSENHOR EDUARDO MELO PEIXOTO

No passado sábado, morreu em Fátima, o Monsenhor Eduardo Melo Peixoto, para muitos, simplesmente, o Cónego Melo.

Como a propósito salientou o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, “é sempre difícil, em poucas palavras, sintetizar a vida de alguém que foi grande durante toda a sua vida”.

E na verdade, o Monsenhor Eduardo Melo dedicou toda a sua vida à Igreja, aos outros, à sua cidade e ao país.

Ingressou no seminário de Nossa Senhora da Conceição em 1939, e foi ordenado sacerdote em 1951, após o que, enquanto Capelão Militar, acompanhou o Batalhão da Extremadura na Índia, de onde regressou em 1961. Licenciado e doutorado pela Faculdade de Direito Canónico de Salamanca, fundou lares, foi padre em diversas paróquias e exerceu os mais variados cargos na arquidiocese de Braga, mas não só.

De entre outros, foi deão da Sé de Braga e deão honorário de Santiago de Compostela, vigário-geral da Diocese de Braga, vigário-geral da Primeira Região Pastoral, responsável pelo Arquivo do Cabido da Sé, comendador da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, e do Instituto Galaico-Minhoto.

Na década de 1990, foi determinante na recuperação da Sé de Braga.

E de muitas distinções, destacam-se a medalha de ouro da cidade, e a Comenda da Ordem de Mérito, concedida pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Como assinalou o Arcebispo Emérito de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, o Monsenhor Eduardo Melo Peixoto “morreu como sempre vivera: a trabalhar”.

Numa justa homenagem pelo bem feito em vida, foram milhares, as pessoas que na hora da morte acorreram ao seu funeral.

E também a Assembleia da República, assinala pelo presente voto, a vida e a obra do Monsenhor Eduardo Melo Peixoto.

Assembleia da Republica, 23 de Abril de 2008

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Junta' followed by a period. The signature is written in a cursive, flowing style.